



CONEXÃO

PROFESSOR





CONEXÃO

PROFESSOR



EDUCAÇÃO SEXUAL E O ENSINO DE CIÊNCIAS

Prof. Dr. Ricardo Desidério

Docente do Curso de Pedagogia da UNESPAR, Campus de Apucarana, PR e do Programa de Mestrado em Educação Sexual da UNESP/Araraquara, SP.

E-mail: contatodesiderio@hotmail.com



www.youtube.com/ricardodesiderio



CONEXÃO

PROFESSOR



“Aceite o convite para vivenciar uma Educação Sexual como Luta. Esteja, portanto convencido de que o sexo foi, é e será sempre uma Questão Social, sem deixar de ser também uma Questão Individual Esteja atento, pois muito mais do que qualquer discurso, a participação numa luta ensina a sentir o que deve ser denunciado, a compreender as razões do repúdio e a criar alternativas de solução [...]”

Maria Amélia Azevedo Goldberg (1984)
Educação Sexual: uma proposta, um desafio

Texto com adaptações da citação original. Ver original em GOLDBERG (1984, p. 82-83).



CONEXÃO

PROFESSOR



Educação Sexual

[...] estamos nos referindo a toda ação contínua, em um processo de interação humana pelo qual, inserido em uma cultura, uma história e uma política, nos leva a pensar na construção de um sujeito ativo frente às informações, aos desejos, às necessidades básicas sobre seu corpo, seu funcionamento e organização. Assim, tal sujeito pode dialogar, ter voz ativa e poder expressar suas opiniões, respeitando as opiniões do outro e significativamente percebendo a sexualidade como algo positivo em sua vida, sem medos, tabus e/ou receios em poder/querer aprender sobre tudo que se passa a sua volta durante toda sua vida (SILVA, 2015, p. 20)



CONEXÃO

PROFESSOR



Educação Sexual

Educação Sexual informal

Educação Sexual formal



CONEXÃO

PROFESSOR



Educação Sexual Informal

Por meio de suas atitudes, falas, comentários, olhares, gestos, silêncios, enfim, de todo comportamento verbal e não verbal. Todas essas ações não planejadas, acontecidas no dia a dia, constituem, pois, a educação sexual *informal*.



CONEXÃO

PROFESSOR



Educação Sexual Formal

Já a *formal*, diz respeito a todo ensino intencional, planejado, sobre a sexualidade, feito na escola, na igreja, no posto de saúde, ou, até mesmo, em casa, quando os pais, por exemplo, intencionalmente, pegam um livro sobre sexualidade e decidem ler junto com a criança (FIGUEIRÓ, 2013, p. 20).



CONEXÃO

PROFESSOR



QUAL SERIA
A MAIS
IMPORTANTE?



CONEXÃO

PROFESSOR



Educação Sexual: por que e para que ensinar a temática na escola?

Para Werebe (1998), a Educação Sexual “deve oferecer-lhe os elementos para conhecer o próprio corpo, aceitando-o como ele é, além do seu funcionamento, suas exigências” (p. 178). E estas informações são o que Figueiró (2014) e Leão (2009) afirmam ser um direito de todos – o que nos responderia por que ensinar a temática na escola.



CONEXÃO

PROFESSOR



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, **fazendo-se respeitar e respeitando o outro**, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, **responsabilidade,** flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e **a respeito da saúde individual e coletiva**, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (BRASIL, 2018, p. 322).



CONEXÃO

PROFESSOR



E se pensarmos: **para que ensinar a temática na escola?**

Figueiró (2014, p. 76) nos responde brilhantemente em seu livro *Formação de Educadores Sexuais*:

[...], o significado do ensino da sexualidade está em formarmos jovens e adultos com conhecimento de si mesmos e das questões da sexualidade, para que possam viver de maneira feliz, segura e responsável a sua sexualidade. Além disso, queremos formar cidadãos críticos e amadurecidos, participantes da transformação social dos valores e das normas sociais ligadas às questões sexuais, incluindo-se, nesse conjunto, a transformação das relações de gênero, a fim de assegurar a igualdade e o respeito mútuo.



CONEXÃO

PROFESSOR



Vida e evolução

Sexualidade

(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.

(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).



CONEXÃO

PROFESSOR



(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de **Infeções Sexualmente Transmissíveis** (DST).

(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.

Departamento passa a utilizar nomenclatura "IST" no lugar de "DST"

Segundo a diretora Adele Benzaken, “doenças” implica sintomas e sinais visíveis no organismo, enquanto “infecções” refere-se a períodos sem sintomas e já é usado pela OMS

Publicado: 17.11.2016 - 17:30 última modificação: 23.01.2017 - 15:46



O Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais passa a usar a nomenclatura “IST” (infecções sexualmente transmissíveis) no lugar de “DST” (doenças sexualmente transmissíveis). A nova denominação é uma das atualizações da estrutura regimental do Ministério da Saúde por meio do pelo Decreto nº 8.901/2016 publicada no Diário Oficial da União em 11.11.2016, Seção I, páginas 03 a 17.



CONEXÃO

PROFESSOR

(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.



PROPOSTAS:

CIÊNCIAS: trabalhe o tema órgão sexual do homem e da mulher e discuta quais são os mitos e dúvidas que os alunos têm. Uma possibilidade é cada aluno fazer um levantamento e depois um colega perguntar para o outro. O professor pode corrigir a resposta errada (ou se nenhum outro aluno souber) ou intervir quando for necessário e complementar a resposta com mais informação.

ARTE/LÍNGUA PORTUGUESA: organizem um concurso de música, com o tema “namoro, ficar, paixão...” ou até mesmo um concurso de poesias, aproveitando ainda e buscar grandes compositores e autores da nossa literatura que tratam o tema.



CONEXÃO

PROFESSOR

(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).



PROPOSTAS:

CIÊNCIAS: trabalhar os métodos contraceptivos

PORTUGUÊS: uma redação sobre “qual a expectativa de garotos e garotas na primeira vez”

GEOGRAFIA/MATEMÁTICA: como se dá a gravidez (o índice) em diferentes regiões do nosso país.



CONEXÃO

PROFESSOR

(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.



PROPOSTAS:

CIÊNCIAS: trabalhar o tema IST, os agentes e suas consequências.

GEOGRAFIA/MATEMÁTICA: estudar as regiões do Brasil onde se concentram o maior número de casos de Aids. Os dados podem ser organizados em tabelas, nas aulas de matemática.

HISTÓRIA: discutir a importância do uso do preservativo e o que acontecia em cada momento histórico nas etapas de evolução do preservativo.

PORTUGUÊS: trabalhar textos literários e pesquisar sites que tratem das IST.

INGLÊS: pesquisas sobre pesquisas internacionais (tradução)

ARTE: criar uma campanha na escola sobre a importância do uso do preservativo

EDUCAÇÃO FÍSICA: trabalhar o corpo e a importância da prevenção, associando a saúde e higiene.



CONEXÃO

PROFESSOR

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).



PROPOSTA:

Criar uma campanha na escola com o tema “**Fim da intolerância e a construção de uma cultura pela paz**”

Podemos associar temas carregados de preconceitos raciais, sexuais, classe sociais, religiosos e outros que a turma achar necessário.



CONEXÃO

PROFESSOR



Educação Sexual e suas dimensões (SILVA, 2015):

- técnica,
- estética,
- política e
- ética.



CONEXÃO

PROFESSOR



Na *dimensão técnica*, reforço a

necessidade de uma preparação formal, sistematizada e científica quanto à formação continuada na área, fortalecendo assim o domínio nos conteúdos básicos de sexualidade e Educação Sexual.



CONEXÃO

PROFESSOR



Já na *dimensão estética*, me refiro à sensibilidade e a beleza da sexualidade, não mais como algo feio, sujo e vulgar. Cabe a nós, educadores, ressignificarmos essa visão negativa da sexualidade para uma vivência positiva e saudável da mesma.



CONEXÃO

PROFESSOR



Em sua *dimensão política*, devemos assumir
nosso compromisso quanto à participação ativa frente à
luta na construção de uma Educação Sexual
emancipada.



CONEXÃO

PROFESSOR



E, conseqüentemente, a *dimensão ética*, em que assumimos o compromisso de, além de discutirmos sexualidade e Educação Sexual Emancipatória na escola a partir de questionamentos sob o porquê e para que a ensinamos, conhecer sobre a discussão de gênero a partir do replanejamento de nossas ações, possibilitando assim diálogos sobre a igualdade de gênero e, principalmente, o respeito às diversidades sexuais.



CONEXÃO

PROFESSOR



SILVA, Ricardo Desidério. **Educação Audiovisual da Sexualidade:** olhares a partir do Kit Anti-Homofobia. 2015, 144 f. Tese (Doutorado em Educação Escolar). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara-SP, 2015.

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/126523>